

Paleontologia em Destaque



Boletim Informativo da SBP
Ano 31, n° 69, 2016 · ISSN 1807-2550

PALEO 2015

Síntese dos encontros e

RESUMOS

SOCIEDADE BRASILEIRA DE PALEONTOLOGIA

Presidente: Dr. Max Cardoso Langer (USP/Ribeirão Preto)

Vice-Presidente: Dr. Átila Augusto Stock da Rosa (UFSM)

1º Secretário: Dr. Renato Pirani Ghilardi (UNESP)

2ª Secretária: Dra. Mírian L. A. Forancelli Pacheco (UFSCar/Sorocaba)

1ª Tesoureira: Dra. Annie Schmaltz Hsiou (USP/Ribeirão Preto)

2º Tesoureiro: Dr. Rodrigo Miloni Santucci (UnB/Planaltina)

Diretor de Publicações: Dr. Juan Carlos Cisneros (UFPI)

Paleontologia em Destaque

Boletim Informativo da Sociedade Brasileira de Paleontologia

Ano 31, nº 69, Junho/2016 · ISSN 1807-2550

Web: <http://www.sbpbrasil.org/>, Editor: Juan Carlos Cisneros

Agradecimentos: Valeria Gallo (UERJ), Fabiana Rodrigues Costa Nunes (UNIFESP), Karen Adami Rodrigues (UFPel), Carolina Zabini (UTFPR)

Capa: Formação Santa Maria (Triássico: Carniano),

Agudo, Rio Grande do Sul; foto: Juan Carlos Cisneros.

1. Paleontologia 2. Paleobiologia 3. Geociências

Distribuído sob a [Licença de Atribuição Creative Commons](#). 



CURADORIA E INFORMATIZAÇÃO DO ACERVO DA COLEÇÃO CIENTÍFICA DE PALEONTOLOGIA DO INSTITUTO DE GEOCIÊNCIAS, USP

V.S.OLIVEIRA¹, A. O. MARQUES¹, G. S. ROSSI¹, L. A. BARROS¹, M. S. NASCIMENTO¹, R. P. IRES², T. S. SANTOS¹, I. GONZALES³, J.M.LEME³

¹Curso de Licenciatura em Geociências e Educação Ambiental, IGc/USP, Rua do Lago, 562, São Paulo, SP; ²Curso de Bacharelado em Geologia IGc/USP, Rua do Lago, 562, São Paulo, SP; ³Departamento de Geologia Sedimentar e Ambiental, IGc/USP, Rua do Lago, 562, São Paulo, SP.

veronica.santos.oliveira@usp.br, alexandre.oliveira.marques@usp.br, gustavo.scuracchio.rossi@usp.br,
leonardo.alvim.barros@usp.br, michelle.nascimento@usp.br, raquel.ires@usp.br, tamara.santos@usp.br,
ivonecas@usp.br, leme@usp.br

O Laboratório de Paleontologia Sistemática, do IGc/USP armazena uma das mais variadas e valiosas coleções paleontológicas do país. Um sinal de sua importância e prestígio é que, desde 2000 o LPS recebeu mais de 4.000 espécimes por doação e, desde 2006 mais de 8.000 espécimes apreendidos pela Polícia Federal e (IPHAN). Dessa forma, surgiu a necessidade da informatização e digitalização dos dados do acervo, o que é feito através do programa LUND, uma base de dados que reúne informações de coleções científicas brasileiras. As atividades desenvolvidas no projeto foram: a- conferir a numeração dos exemplares fósseis incorporados com os dos livros tombo; b- conferir as informações contidas nas fichas com as do livro tombo; c- arrumar e trocar as fichas de catálogo; d- trocar as caixas de papelão onde os fósseis estão armazenados; e- limpar todas as amostras; f- acomodar os fósseis em caixas marfinite, que são mais adequadas. Além disso, fizeram a catalogação e digitação das informações da coleção científica no programa LUND, realizaram a preparação mecânica de amostras para limpar os fósseis de modo a torná-los aptos à análise e acomodação e colocaram numeração dos exemplares. Os alunos tiveram a oportunidade de manusear os fósseis, aprender diversas técnicas de preparação física e química dos mesmos e entender o processo de curadoria e catalogação dos materiais fósseis na Coleção Científica de Paleontologia, IGc/USP, fornecendo treinamento básico para que o aluno seja capaz de desenvolver um plano de pesquisa científica ou uma atividade técnica especializada. Os principais resultados apresentados foram: a- Todo o material já está adequadamente acondicionado nos módulos dos armários deslizantes; b-Foram desenvolvidas habilidades em técnicas utilizadas em coleções científicas, museus e outros tipos de acervo; c- Os livros tombo foram fotografados para que sejam digitalizados; d- Alguns exemplares fósseis já foram fotografados; e-Cerca de 6.408 fósseis já foram incorporados ao sistema LUND e estão disponíveis para consulta. Após a catalogação de toda a coleção, os dados serão disponibilizados no site do IGc/USP. A disponibilidade das informações da coleção científica de Paleontologia é de grande importância, pois permite que interessados possam consultar os registros deste acervo paleontológico. [Pró-Reitoria de Cultura e Extensão-USP]

COLEÇÃO DE PALEONTOLOGIA DO NÚCLEO DE ESTUDOS EM PALEONTOLOGIA E ESTRATIGRAFIA - NEPALE - UFPEL

M. PINTO¹, S. HALFEN¹, C. URBAN¹, K. ADAMI-RODRIGUES²

¹Universidade Federal de Pelotas, NEPALE/ UFPEL, Curso de Ciências Biológicas; ²Universidade Federal de Pelotas, NEPALE/CENG/UFPEL, Curso de Engenharia de Petróleo e Engenharia Geológica, Pelotas, RS, Brasil.

mariana-s-p@hotmail.com, sandrahalfen@yahoo.com.br, camile.urban@gmail.com, karen.adami@gmail.com

A organização do acervo paleontológico do NEPALE/UFPEL iniciou em 2012 e contabilizam na coleção de base científica 498 amostras identificadas sob as siglas NEP – P – paleobotânica, NEP – V – vertebrados, NEP – I – invertebrados, NEP – M – micro fóssil e NEP – IC – icnofósseis. As amostras são provenientes de diversas unidades geológicas das bacias do Paraná, Acre, Pelotas e Camaquã, incluindo amostras da Bacia do Karoo, África do Sul. As amostras e espécimes depositados na coleção, bem como